

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

- 1 - ORDEM DO DIA
 - 1.1 - Plenário
- 2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR
- 3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/2/2011

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

(Regimental)

Discussão e votação de pareceres de redação final.



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 2/2/2011

O Deputado Gustavo Valadares* - Sr. Presidente, Deputado Dinis Pinheiro; Sras. Deputadas; Srs. Deputados; demais integrantes da Mesa. Início o meu pronunciamento, Sr. Presidente, desejando a todos os pares desta Casa um mandato de muito trabalho, que tenham sucesso e êxito nestes próximos quatro anos em que representarão a população de Minas Gerais. Gostaria de abraçar e cumprimentar cada um dos Deputados, e, em especial, V. Exa., pelo primeiro biênio, desejando-lhe também muito sucesso para que conduza os demais 76 Deputados e ajude-nos a trilhar os caminhos que a população de Minas deseja. Competência e experiência V. Exa. tem de sobra, conhece esta Casa como ninguém.

O assunto que me traz hoje a esta tribuna tem preocupado os mineiros e especialmente os belo-horizontinos que trafegam pelo nosso Anel Rodoviário, seja esporádica, seja diariamente. É sabido por todos que na última sexta-feira houve ali mais um grave acidente, com cinco mortes e inúmeros feridos, provocado por um caminhão bitrém e um motorista de outro Estado, que se encontra



detido em Minas Gerais em virtude do ocorrido. Sr. Presidente, inicio minhas considerações lamentando a falta de atenção do governo federal e do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, hoje ex-Presidente da República, no tocante às estradas federais que cortam nosso Estado. Não bastasse morrerem, a cada 10, 15 dias, no Anel Rodoviário, 1, 2, 3, 5, 10 mineiros e belo-horizontinos; não bastasse o número de acidentes e mortes na BR-381, Belo Horizonte-Valadares - e inúmeros Deputados que tomaram posse ontem trafegam por ali semanalmente -; não bastasse o clamor da população mineira para receber investimentos nas rodovias federais, o ex-Presidente Lula se manteve inerte, omissos ao longo de seus oito anos de mandato e nada fez para resolver ou melhorar o problema das nossas rodovias federais e mesmo do Anel Rodoviário. Ocorreu, na última sexta-feira, mais um acidente, que trouxe maior preocupação a todos nós. Parece-me que dessa vez os responsáveis resolveram acordar. O DNIT resolveu partir para alguma ação pró-ativa, e também a própria BHTRANS e a Polícia Rodoviária Federal. Mas até agora, Sr. Presidente, o que precisava ser dito não o foi, nem mesmo pelo Prefeito de Belo Horizonte. Parece-me que nosso atual Prefeito, Márcio Lacerda, não quer enxergar que, além de administrar e gerir uma cidade como Belo Horizonte, ele praticamente lidera uma região metropolitana de 5 milhões de habitantes. A bandeira principal de um Prefeito de uma capital como Belo Horizonte e de um líder de uma região metropolitana desse porte deveria ser exigir, e não pedir, a construção do novo anel viário da Região Metropolitana. Pasmem, senhoras e senhores: o custo de construção do novo anel viário, com pouquíssimas alterações, é praticamente o mesmo do que está sendo estipulado para a reforma do atual Anel Rodoviário.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Inicialmente parabeno V. Exa. pelo compromisso, principalmente com Belo Horizonte, ao trazer esse assunto que tem nos causado tanto desconforto e tem nos exposto na mídia de forma tão negativa. Esse assunto foi amplamente discutido ao longo da reforma do Anel, mas depois dela o volume de acidentes aumentou consideravelmente. O gargalo absurdo do Bairro Betânia tem provocado esses acidentes e envergonhado os mineiros, especialmente os belo-horizontinos. Com muita clareza e consciência, V. Exa. cita, nomina os responsáveis. Quero dizer, Deputado Gustavo Valadares, nobre colega, que coloquei em meu "site" uma enquete que questiona de quem é a culpa pelos acidentes no Anel Rodoviário. Existem cinco opções: do DNIT, da Prefeitura, da fiscalização, dos motoristas ou "não sei". A opinião dos que têm entrado no meu "site" é que a responsabilidade é do DNIT e da falta de fiscalização. Bem sabemos que esse Anel é nossa antiga BR-262. Quando eu era criança, podia-se deitar ali, porque não passavam carros. Porém hoje não há como caminhões trafegarem de uma parte a outra do País, passando por Belo Horizonte, sem que seja pelo Anel. Portanto é de suma importância que esse tema do Anel Rodoviário seja colocado na prioridade das prioridades, a fim de que o atual projeto saia do discurso e do papel e entre, de fato, na fase da construção. Isso para que possamos ter tranquilidade, porque, por exemplo, eu e minha família não transitamos mais por esse Anel, pois não sabemos se sairemos dali com vida. V. Exa. está de parabéns pela abordagem de assunto tão importante.

O Deputado Gustavo Valadares* - Eu que agradeço a V. Exa. por engrandecer esse pronunciamento. Queria ainda, Sr. Presidente, apenas dizer que é preciso que o Prefeito de Belo Horizonte lidere essa campanha e que aja como Prefeito de uma metrópole com 5 milhões de pessoas, aproximadamente. É necessário não pedir, mas bater na mesa e dizer: não há mais como esperar. A Região Metropolitana de Belo Horizonte precisa de um novo anel viário. Não sei, Deputado Rogério Correia, quem teve a brilhante ideia, dentro da Prefeitura, de sugerir que os caminhões pesados parassem de trafegar pelo Anel, como se tivéssemos uma outra opção. Mas não temos! Não há como sugerir e pedir a quem dirige caminhões pesados que trafegue por outra rodovia, uma vez que não existe outra. Então é preciso criar esse novo anel, que já tem seu projeto executivo sendo confeccionado e ligará a BR-262, do Município de Betim, ao Distrito de Ravena, pertencente ao Município de Sabará. Depois que ele estiver pronto, o segundo passo seria proibir o tráfego de caminhões pesados no atual Anel Rodoviário. É preciso que o Prefeito de Belo Horizonte e as autoridades competentes entendam a necessidade dessa obra, porque aquele que está aí já não é mais um anel, mas apenas uma avenida metropolitana.

O Deputado Rogério Correia (em aparte) - Gostaria de parabenizá-lo, Deputado Gustavo Valadares, já que o assunto é bastante pertinente. E, mais que parabenizar, fazer uma proposta a V. Exa. e aos eminentes pares da Assembleia Legislativa. Esse assunto é recorrente. Claro que não podemos propor que os caminhões pesados transitem por outro local, pois este não existe, a não ser que o trânsito seja por água, durante as inundações de Belo Horizonte em época de chuva, quando o Prefeito poderá, quem sabe, fazer com que alguns caminhões trafeguem dessa maneira. Precisamos de uma solução urgente. É óbvio que temos avaliações distintas sobre o problema, tanto esse quanto o da BR-381, onde muitas vezes acidentes ocorrem. Não podemos lamentar os acidentes, muito menos apostar ou culpar beltrano ou sicrano, porque acidentes ocorrem também em outros pontos e precisamos de solução para isso. Então o que queria sugerir - já vinha pensando sobre isso há mais tempo -, aproveitando que V. Exa. trouxe o assunto à baila, é a criação de uma frente parlamentar, incluindo todos os partidos que apoiam o governo federal e estadual, já que a Prefeitura está sem força política para isso. Esses são assuntos que constantemente voltam à tona, o caso da BR-381 e o do Anel Rodoviário. Assim sugeriria a frente parlamentar, e não apenas de um ou outro partido mas de todos, para que pudéssemos, junto ao DNIT e ao governo federal e estadual, auxiliar nessa questão. Penso que seria um serviço importante que a Assembleia Legislativa estivesse prestando ao povo de Minas Gerais. Parabeno V. Exa. e deixo essa sugestão para o conjunto dos Deputados.

O Deputado Gustavo Valadares* - Sugestão mais que acolhida, Deputado. Pedirei ao assessor da bancada, logo que deixar a tribuna, que formule o requerimento e aproveite o quórum, bastante qualificado, para colher as assinaturas. Tenho certeza de que todos os Deputados assinarão para essa frente parlamentar. O Deputado Fred Costa está dizendo aqui que recolheu as assinaturas e já protocolou o requerimento.

O Deputado Wander Borges (em aparte)* - Quero levar um abraço aos companheiros, especialmente ao nosso Presidente Dinis Pinheiro, desejando-lhe boa sorte. Gostaria de parabenizar também o Deputado Gustavo Valadares e aproveitar para trazer à tona um assunto. No ano passado, entramos com um requerimento para que o Ministério Público Federal, via Procuradoria da República em Minas Gerais, fizesse um termo de ajuste de conduta com o DNIT, via Ministério dos Transportes, para mostrar à sociedade o encaminhamento da BR-381 e do Anel, que está tramitando. O que está acontecendo é uma irresponsabilidade plena, não há mais palavras. Lembro-me do primeiro embate que tivemos, a primeira discussão, e da ponderação do Deputado Carlin Moura à época, e estamos assistindo diariamente a uma matança, uma carnificina, como se isso fosse normal do conjunto da sociedade. Ora, uma obra de R\$4.000.000.000,00 no orçamento. No ano passado, a União arrecadou mais de R\$800.000.000.000,00, e este ano, só nos



primeiros 25 dias de janeiro, a arrecadação já ultrapassou R\$90.000.000.000,00. Isso tem que ser corrigido. Deputados do Estado, já fizemos algumas manifestações na BR, em que V.Exa., os Deputados Célio Moreira e Mauri Torres e o ex-Deputado Ronaldo Magalhães estiveram presentes. Vamos voltar para lá e paralisar efetivamente a BR-381, o Anel, para mostrar ao Brasil que há um descaso em Minas que precisa ser corrigido o mais breve possível. Conclamo o Ministério Público Federal a fazer um termo de ajuste de conduta com o DNIT, via Ministério dos Transportes, e nos mostrar quando será feita a obra, o prazo, o valor, o projeto executivo. Está aqui o Deputado João Vítor Xavier, que é da região e já esteve conosco em algumas manifestações. Não podemos mais assistir a isso. Muitos brasileiros de nomes desconhecidos trafegam por essa BR, mas quem garante que nós também não trafegaremos por ela? Agradeço e parabeno, mais uma vez, o Deputado Gustavo Valadares.

O Deputado Gustavo Valadares* - Eu que agradeço, Deputado Wander Borges. Antes de conceder um aparte aos Deputados Délio Malheiros e Célio Moreira, quero dizer que, no final do ano passado, também no período de pinga-fogo, discutimos os problemas de acidentes nas rodovias do nosso Estado. É bom salientar que a culpa não é apenas das nossas rodovias. Os motoristas também têm boa parte de culpa por conta da imprudência e da forma irresponsável com que alguns trafegam pelas rodovias, sejam elas federais, sejam estaduais. Lembro-me do Deputado Adelmo, no momento de um aparte, em que o Deputado Carlin Moura também estava presente. É preciso que os governos federal e estadual, e as prefeituras, inclusive a de Belo Horizonte, façam campanhas educativas para educar o motorista brasileiro. Mas que essas campanhas não sejam feitas apenas em períodos esporádicos, em férias escolares, no Carnaval e nos feriados prolongados. Precisamos de campanhas publicitárias constantes na televisão, no rádio e nos jornais para conscientizar e reeducar o motorista brasileiro. Muitos dos acidentes nas rodovias acontecem por culpa e imprudência dos nossos motoristas.

O Deputado Délio Malheiros (em aparte) - Serei breve, conforme sempre prometo, e falarei por 30 segundos. Deputado Gustavo Valadares, parabéns pela manifestação de V.Exa. Em relação à frente parlamentar, hoje, em menos de meia hora, conseguimos coletar mais de 30 assinaturas dos nossos colegas, e já foi protocolizado...

O Deputado Gustavo Valadares* - Então peço para tirar o documento do protocolo, porque ele não passou em meu gabinete, e preciso assiná-lo.

O Deputado Délio Malheiros (em aparte) - Coletarei a assinatura de V.Exa. e conclamarei os colegas a nos ajudar na frente parlamentar. Semana que vem, impetraremos uma ação civil pública contra quem de direito, seja DNIT, seja a União, em razão dessa irresponsabilidade no Anel Rodoviário. Muito obrigado.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Deputado Gustavo Valadares, parabeno V.Exa. por abordar esse assunto no primeiro dia de trabalho da Assembleia Legislativa. Concordo plenamente com a posição e as sugestões de todos os Deputados. A Deputada Rosângela Reis colheu assinaturas na legislatura passada e formou a Frente Parlamentar em Defesa da Ampliação da BR-381. Eu e V.Exa., como Presidentes da Comissão de Transporte, tivemos reuniões em Brasília, no DNIT, na Assembleia e nas Câmaras Municipais. A única coisa necessária é boa vontade para resolver esse problema. Pessoas continuarão morrendo, tanto no Anel quanto na BR-381. Temos uma opção, uma saída, por meio de um transporte rápido e barato, mas que vem sendo empurrada com a barriga pelo governo federal. Referimo-nos ao metrô, que ajudará bastante na solução desse problema e diminuirá o fluxo de veículos. Se houver boa vontade do governo federal - pois essa área é de sua competência - para resolver a questão da BR-381 e do Anel Rodoviário, aí, sim, transitaremos com segurança por essas vias. Vamos nos mobilizar. Já assinei o requerimento do Deputado Délio Malheiros. Debateremos essa questão nesta Casa e bateremos nessa pedra até furar, para salvar vidas, pois elas estão sendo ceifadas nos corredores da morte, que são o Anel e a BR-381.

O Deputado Gustavo Valadares* - Muito obrigado, Deputado Célio Moreira. Obrigado, Presidente. Sucesso a todos no mandato.

* - Sem revisão do orador.

A Deputada Liza Prado* - Boa tarde a todos. Sr. Presidente e componentes da Mesa, desejo-lhes um profícuo mandato. Tenho a certeza de que a competência domina esta Mesa.

Caros colegas, servidores que nos acompanham, este é o meu primeiro pronunciamento, que já deveria ter sido feito há mais de 20 anos. Mas, como o vigia espera pela aurora, aqui estou, para que possamos ter um caminho trilhado juntos. Não na concepção de Pitágoras, que afirmava que a companhia de uma mulher é perigosa. A minha companhia será para garantir o avanço de Minas Gerais, para defender as pessoas que mais necessitam. A minha trajetória será pautada por minha origem e por minha história. Então, a minha atuação será sempre solidária aos meus colegas e de defesa do nosso povo. É a primeira vez que Uberlândia e o nosso Triângulo Mineiro têm uma Deputada eleita nesta Casa. Como mulher, espero poder, juntamente com os movimentos feministas e populares, defender o nosso povo de verdade.

Solidarizo-me com as palavras dos colegas que por aqui passaram nos pronunciamentos e nos apartes. Não podemos permitir uma carnificina desse porte. Não podemos permitir que, por causa da omissão de alguns, tenhamos tantas famílias enlutadas. Isso, tenho certeza, nos une, independentemente de ser de esquerda ou de direita, da cor partidária ou da bandeira que defendemos. É a vida que está sendo colocada em risco. Portanto assinei os documentos para que possamos ter segurança na nossa cidade e no nosso Estado. Defendo uma frente parlamentar para a solução dessa questão. Qualquer colega desta Casa terá o meu apoio para buscarmos solução para os nossos problemas.

O meu partido é da base de sustentação do governo e terá em mim uma grande companheira, mas com uma visão crítica quando a matéria não for de interesse da nossa população ou quando ferir direitos. Creio que isso não acontecerá. Portanto serei companheira para que este governo, em cuja base de sustentação o meu partido decidiu permanecer, construa um Estado forte e combativo.

Cumprimento todos os Deputados da legislatura anterior, os que se reelegeram e os que vieram compor a legislatura atual. Chego a uma Casa que, no final do ano passado, aplaudiu o projeto Ficha Limpa. Fico muito orgulhosa de poder começar o mandato com uma legislação que considero uma das mais importantes produzidas por esta Casa.

Sinto-me contente também de chegar a esta Casa num momento em que vários servidores bastante competentes dão exemplo não só com ficha limpa para outros Estados, mas também porque conseguiram fazer, com muita competência, um planejamento estratégico



que se preocupa com o desenvolvimento do nosso povo. Só conseguiremos isso se nos preocuparmos com o metrô, as vidas que estão sendo ceifadas no Anel, a BR-381 e as estradas do nosso Triângulo Mineiro.

O Deputado João Vítor Xavier (em aparte)* - Serei breve. Primeiramente quero cumprimentá-la pelo mandato e desejar sucesso e sorte tanto a V. Exa. quanto a todas as Deputadas eleitas desta Casa e aos Deputados. Solidarizo-me com todos os colegas e ponho-me à disposição dessa frente parlamentar.

Há 10 anos trabalho na Rádio Itatiaia e moro na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Sou de Caeté, que talvez seja a cidade com o maior número de vítimas fatais na BR-381, onde já perdi amigos, conhecidos e sofri acidentes. Essa será uma das bandeiras do nosso trabalho na Assembleia Legislativa, como tem sido nestes 10 anos na Rádio Itatiaia. A questão do Anel Rodoviário também é fundamental. Como Vereador em Belo Horizonte, pude participar ativamente dessa questão, que é fundamental para o desenvolvimento da nossa região. Concordo com o Deputado Gustavo Valadares. Apenas a reforma e a reconstrução do Anel não são fundamentais para acabar com os acidentes. Destaco que, para isso, o rodoanel é a única solução. No entanto, precisamos dessa reforma no Anel para que, em Belo Horizonte, haja fluidez no tráfego e no trânsito.

A Região Noroeste de Belo Horizonte, onde sou mais votado, possui um gargalo, que é a Praça São Vicente. Para entrar ou sair da região, a pessoa demora aproximadamente 40 minutos. Logo, precisamos do rodoanel para retirar os caminhões definitivamente do Anel Rodoviário. Além disso, precisamos da reforma dos 17 pontos do Anel Rodoviário para que o trânsito de Belo Horizonte possa fluir.

Para encerrar, Deputada, quero que o governo federal tenha com o povo mineiro a mesma solidariedade que teve com o povo do Rio de Janeiro. Em 24 horas, liberaram R\$1.000.000.000,00 para o Rio - justo e necessário. Agora, parece que a tragédia só é tragédia quando ocorre de uma vez, pois a tragédia cotidiana que vivemos em Minas Gerais tem sido esquecida pelo governo federal. Muito obrigado pelo aparte.

A Deputada Liza Prado* - Obrigada, Deputado. Pode ter certeza de que, juntamente com os senhores e demais colegas desta Casa, trabalharemos para que essa frente parlamentar traga sucesso e soluções. Devemos trazer a esta Casa o DNIT, pois percebo que esse órgão anda cometendo algumas asneiras pelo Brasil afora. Não são, entretanto, todos os seus servidores, pois há muitos competentes. Há, porém, aqueles que deixam muito a desejar. Tenho certeza de que a Presidenta Dilma, primeira mulher Presidente deste país, na qual votei e tenho muito orgulho de ter apoiado, não aceitará comportamentos como esse.

Portanto uniremos também forças com os nossos Deputados da nossa bancada mineira para que tenhamos segurança, qualidade e respeito à vida humana.

Concedo um aparte ao Deputado Carlin Moura, meu querido e dileto amigo.

O Deputado Carlin Moura (em aparte)* - Ilustre Deputada Liza Prado, quero primeiramente externar a nossa alegria de acolhê-la no Plenário desta Assembleia Legislativa. Durante muitos anos, tive a oportunidade de militar com V. Exa. e acompanhar o brilhante trabalho que sempre desenvolveu na nossa querida cidade de Uberlândia. V. Exa. é uma parlamentar muito atuante e aguerrida e, de forma muito digna, representará hoje o povo de Minas Gerais nesta Casa. Certamente conseguirá dar continuidade ao grande trabalho do seu irmão - Deputado Weliton Prado -, outro grande parlamentar que por aqui passou, atualmente Deputado Federal, que nos trará, atuando em Brasília, muitos bons resultados. Seja bem-vinda. Sentimo-nos muito felizes com a sua estadia e presença nesta Casa.

De maneira muito específica, quero dizer, neste aparte, que concordo plenamente com todas as questões referentes ao Anel Rodoviário e vou mais adiante. Concordo com a frente parlamentar e a subscreverei e, além disso, com as medidas a serem tomadas no Poder Judiciário. No entanto, aproveitando a presença do ilustre Deputado Dinis Pinheiro - Presidente da Assembleia Legislativa que hoje coordena esta reunião e foi eleito ontem com o voto de todos os parlamentares desta Casa - apresento, nesta oportunidade, uma sugestão.

É preciso haver medidas a curto e a longo prazos quanto ao Anel Rodoviário, em Belo Horizonte. Estou preocupado com a medida a curto prazo. Enquanto não se formar a Comissão de Transporte desta Casa - o que ocorrerá aproximadamente em 15 dias -, sugiro ao Presidente da Casa marcarmos, em caráter de urgência, uma visita, se necessário for, com a Presidenta Dilma Rousseff. Que também façamos uma visita ao DNIT, que, creio, está sendo incompetente quanto ao trecho daquela descida próxima ao Bairro Betânia, especialmente. Tal trecho não pode esperar obras mirabolantes, mas sim ser tratado em caráter de urgência. É preciso que ele seja melhor sinalizado; é preciso informar que são 7km de descida; é preciso colocar sinalizadores nos radares que lá existem; é preciso informar aos motoristas, de forma clara, que se trata de um trecho de constante perigo, de morte. Mas o DNIT está tratando isso com incompetência. No final do ano passado, houve aqui uma audiência, quando eu disse isso. Logo, foi uma tragédia pré-anunciada, e o DNIT não tomou nenhuma providência. O Poder Legislativo de Minas Gerais, mais que formar frente parlamentar, apresentar requerimento e falar, precisa agir de forma eficaz, eficiente e com urgência.

Então sugiro ao ilustre Presidente Deputado Dinis Pinheiro que assuma essa responsabilidade em nome da Casa Legislativa, e todos nós, governo e Oposição, vamos cobrar, com urgência, uma atitude para resolver a questão do Anel Rodoviário e, de forma especial, da descida próxima ao Bairro Betânia.

A Deputada Liza Prado* - Já estou concluindo, Sr. Presidente. Agradeço, Deputado, e quero aqui saudar o seu partido, continuo com o meu coração todo vermelho. Quero saudar também, Deputado Carlin Moura, pelo tempo de militância, pois tenho grande orgulho de ter dedicado muitos anos da minha vida à causa popular, e ainda continuo. Creio que minha trajetória nesta Casa será uma somatória das minhas experiências.

Peço autorização da Mesa para conceder aparte ao Deputado Elismar Prado. Aliás, ainda faltam 4 minutos do meu tempo, portanto lhe concedo aparte, Deputado.

O Deputado Elismar Prado (em aparte)* - Agradeço, Deputada, e serei breve. Gostaria de reiterar o nosso orgulho, e não só do Estado de Minas Gerais mas também da nossa região - Uberlândia, Alto Paranaíba, Pontal -, que, pela primeira vez, em toda a sua história, elegeu uma mulher para representar a região. Para nós é uma grande honra. Sei da sua combatividade, da sua firmeza e



intransigência para defender o interesse público, o interesse do povo acima de tudo. Temos certeza de que V. Exa. fará um grande trabalho em defesa da mulher, da juventude e do povo de Minas Gerais, com grandes ações em defesa do povo.

Quanto à discussão feita em relação à infraestrutura rodoviária, certamente ela terá nosso apoio. As agências reguladoras, como a Aneel e outras, a da telefonia, assim como o DNIT, são órgãos para fazer política de Estado, e não simplesmente de governo. Vamos cobrar, sim. Faremos exposições, cobranças e reivindicações, sempre que necessário, em primeiro lugar em defesa do povo, acima de todas as divergências ideológicas e políticas, com objetivo de defendê-lo, colocando o interesse público acima de tudo.

Saudamos o seu trabalho, desejamos que tenha grande êxito na sua caminhada nesta Casa. Da mesma forma, estendo o meu desejo de grandes mandatos, grandes trabalhos a todos, Deputadas e Deputados, ao Presidente Dinis Pinheiro e aos membros da Mesa.

O Deputado Vanderlei Miranda - V. Exa. me concede aparte, Deputada?

A Deputada Liza Prado* - Com certeza, Deputado Vanderlei Miranda. V. Exa. é um Deputado sempre elegante, então como poderia eu, essa nova Deputada, não lhe conceder aparte?

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Muito obrigado, Deputada, pelo carinho. Quero dar-lhe boas-vindas a esta Casa. Sabemos que V. Exa. traz uma contribuição muito grande, em função da experiência acumulada ao longo de vários mandatos cumpridos na sua cidade. Tenho certeza de que será um mandato muito rico de ações, de resultados. Quero lamentar que a bancada feminina na Casa tenha diminuído de sete para quatro mulheres, assim como lamentar a ausência feminina na Mesa da Assembleia Legislativa.

A Deputada Liza Prado* - Deputado, já estou apresentando uma proposta de emenda à Constituição a respeito. Espero contar com todos, junto à bancada feminina, a fim de consertarmos erros como esse para as próximas legislaturas, garantindo, junto ao nosso Presidente democrático, sempre a presença feminina nos eventos desta Casa.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Com certeza. Para concluir, quero dizer que, embora sejam apenas quatro mulheres, trata-se de quatro mulheres que, com muito empenho, muita capacidade e muita inteligência, desempenharão muito bem seus mandatos. Esse é o meu desejo sincero. Ao dar as boas-vindas a V. Exa., dou-as também aos novos companheiros desta legislatura. Muito obrigado.

O Deputado Tenente Lúcio (em aparte)* - Deputada Liza Prado, quero cumprimentá-la. Fiquei muito feliz com sua vinda para esta Casa. Batalhamos muito juntos. Por vários mandatos, como Vereador, tive a honra e o prazer de receber de V. Exa. votos até de Minerva para que eu fosse Presidente da Câmara de Uberlândia. Encontramo-nos durante a campanha em algumas cidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e sempre demonstramos muito respeito a sua pessoa. Indicamos V. Exa. para Deputada e tínhamos certeza de que conseguiria. Chegou a sua vez. V. Exa. é uma menina combativa e experiente. Já sofreu muito, mas tenho certeza de que continuará nesse papel de mulher brilhante que sempre exerceu. Parabéns; seja bem-vinda.

A Deputada Liza Prado* - Agradeço ao Deputado e também a tolerância da Mesa. Meu tempo se esgotou exatamente agora, mas, só para terminar, quero fazer um chamado à população do Estado de Minas Gerais. Há várias ações e projetos protocolados, portanto temos uma luta muito grande. A Aneel está com a Consulta Pública nº 210, que propõe a tarifa diferenciada de energia para o povo brasileiro. O povo mineiro tem de aprender a dizer não. Essa proposta da Aneel deixa em dificuldade as mulheres que têm filhos, que chegam do trabalho e precisam estudar ou ir a outro trabalho. A Agência está querendo cobrar uma tarifa diferenciada no horário de pico, justificando que tal ação diminuirá o consumo de energia. É balela. Na verdade não é isso. Quem consumir energia no horário de pico, das 19 às 21 horas, pagará mais caro. A Aneel não deveria propor o pagamento da tarifa diferenciada, mas uma bonificação para quem não utilizar a energia elétrica nesse horário. Já estou nessa campanha desde o final do ano passado e agora, como Deputada, estarei com muito mais condições. Solicito ao povo mineiro dizermos “não” à tarifa diferenciada. Ninguém aguenta uma energia tão cara como a que temos no Brasil, e que agora ainda está prejudicando quem mais necessita. Portanto peço aos Deputados e às Deputadas que entrem na página da Aneel e participem da consulta pública dizendo “não” à tarifa diferenciada, em defesa dos consumidores. Essa é uma bandeira que pretendo, com os senhores e as senhoras, desenvolver nesta Casa. Para terminar, pois há outros colegas inscritos, fico muito feliz e honrada de utilizar esta tribuna representando a minha cidade de Uberlândia. Agradeço a Deus a oportunidade de também representar o povo de Minas Gerais. Quero mandar um abraço caloroso a Contagem e ao meu filho Paulo Prado. Se não fosse a votação expressiva em Contagem e na Região Metropolitana, talvez a minha presença aqui não tivesse sido garantida. Tenham certeza de que serei uma parceira de todos os colegas, que defenderei o nosso povo de verdade e, como integrante da base do governo, terei uma visão muito crítica nas minhas posições. As ações positivas terão o meu apoio. Para as ações que possam ferir alguns direitos - acredito que não as teremos -, a minha posição será sempre em defesa de quem mais precisa e da correção. Obrigada pela oportunidade.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado André Quintão* - Nesta sessão de abertura da 17ª Legislatura, gostaria de, na pessoa do Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, cumprimentar toda a Mesa eleita, desejando-lhe bons trabalhos, e de registrar a alegria de reencontrar colegas da legislatura anterior e de ver aqui novos Deputados e Deputadas. A atividade política é um aprendizado permanente e constante, e aqui é o espaço do diálogo e do amadurecimento: aprendemos com cada companheiro ou companheira que aqui chega, independentemente da cor partidária. É com esse espírito que assumimos esta legislatura, em um momento que é muito importante para o País: o Brasil vive um momento de transformação e soberania, com maior inclusão social e com maior nível de profissionalização da gestão pública nos Estados. Nós, nos parlamentos, não podemos perder a oportunidade de dar também a nossa contribuição, o que só pode ser feito por meio de uma agenda política sintonizada com a sociedade e em parceria com os Executivos Estadual e Federal, embora não subordinada a eles.

Acredito que essa agenda pode ser composta de vários pontos. Poderíamos falar das grandes reformas, política e tributária, tão necessárias. Em Minas poderíamos construir uma agenda própria, debate que iniciamos hoje mesmo, tratando, por exemplo, do desenvolvimento econômico, assunto que quero abordar em uma próxima oportunidade. Minas Gerais ainda tem uma economia colonial: exporta minério de ferro e café sem agregação de valor, ficando refém da economia mundial, principalmente a chinesa.



Poderíamos ainda discutir a logística das nossas estradas estratégicas, da BR-381 e de Confins. Mas, até por conhecimento de causa e militância, vou abordar hoje outro assunto e fazer propostas objetivas para o engajamento da Assembleia na agenda que considero a principal do País: o objetivo estratégico - não de um governo ou de um partido - de erradicação da miséria no Brasil.

Quando assumiu, a Presidente Dilma foi muito clara em dizer que esse é o objetivo estratégico da próxima etapa do governo federal, que não se concretiza sem a ação dos governos estaduais e locais e da sociedade. Na última etapa, demos um passo importante, com a recuperação do poder aquisitivo com o salário mínimo, os programas de redistribuição de renda, como o Bolsa-Família, o BPC e outros, e com políticas públicas inclusivas, entre as quais destaco a ampliação das vagas nas universidades federais e o ProUni. Tivemos um conjunto de ações e políticas afirmativas que fizeram com que praticamente 30 milhões de brasileiros saíssem da miséria absoluta. Mas há outros milhões de brasileiros e, como disse o especialista, os frutos mais baixos - os 30 milhões de brasileiros - foram colhidos; agora são os frutos mais altos que precisam ser colhidos: são as pessoas que ainda vivem em assentamentos; são os jovens incorporados na malha do tráfico de que, infelizmente, muitas vezes ficam reféns, como usuários ou mesmo na marginalidade; são os quilombolas, os indígenas, os desempregados que não acessam o mercado de trabalho, não por falta de oportunidade de emprego - e o Deputado Rômulo acompanhou bem esse trabalho em Minas -, mas pela falta de habilitação, capacitação e aptidão profissionais para ingressarem em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. E em nosso Estado a miséria tem um componente regional.

Minas Gerais é um Estado com profundas desigualdades regionais. Temos indicadores sociais de que isso não acontece apenas no semiárido mineiro. Talvez a situação lá seja mais aguda, mas existem também outras regiões com baixíssimo IDH. Sendo assim, o combate e o enfrentamento da miséria em Minas dependem também de uma política territorial focada em regiões, microrregiões e até Municípios.

É perfeitamente possível e necessário que Minas Gerais se integre nessa linha estratégica de erradicação da miséria em nosso País, mas isso implica um conjunto de ações articuladas. É preciso qualificar ainda mais os programas federais em Minas e dar maior apoio aos Municípios - com recursos federais ou estaduais - para que eles tenham uma qualidade de gestão maior como, por exemplo, na implantação do Suas - Sistema Único da Assistência Social - e na qualificação do ensino infantil, que hoje é a primeira porta de entrada para uma educação de qualidade e de responsabilidade municipal. É preciso que o Estado também, assim como outros Estados fazem, complemente, amplifique os programas de transferência de renda e adote uma estratégia de desenvolvimento econômico com distribuição de renda, principalmente para as regiões mais desassistidas e com indicadores mais baixos de desenvolvimento humano. Sabemos que essa tarefa não é fácil para a Presidente Dilma, para os Estados e, principalmente, para um Estado como Minas Gerais, que ainda tem um modelo econômico colonial.

Sr. Presidente, sei que a Assembleia fará em fevereiro um fórum de abertura. Trata-se de um fórum democrático de escuta das variadas políticas públicas. Já propus e até protocolei nesta Casa uma solicitação para que a Assembleia faça neste semestre um fórum técnico sobre erradicação da miséria no Estado de Minas Gerais, de forma que possamos trazer representantes do governo federal e estadual, das associações de Municípios, de conselhos de políticas públicas para estabelecermos um pacto com o governo federal. Esse é um desafio construtivo para Minas Gerais: estabelecer um pacto com o governo federal para ser o primeiro Estado - aí, sim, Minas Gerais será o melhor Estado para se viver - a erradicar a miséria absoluta. Minas tem condição para isso, inclusive econômica, se der uma guinada na estratégia de desenvolvimento. Até mesmo a Oposição construirá uma parceria propositiva, porque nós, como base do governo federal, mais do que ficar atirando pedras, teremos de colocar uma agenda propositiva para também colaborar com o governo. A meu ver, essa agenda é um desafio ético para o nosso parlamento.

Neste instante a Presidente Dilma está no Congresso Nacional lendo a mensagem e fazendo um apelo a esse órgão para que também ajude na agenda de erradicação da miséria. Acredito que o compromisso desta Casa seja firmar desde já um fórum técnico para que possamos produzir um documento que subsidie o debate que faremos no segundo semestre sobre o Plano Plurianual de Ação Governamental 2012-2015. Assim, poderemos incidir objetivamente com propostas construídas a partir de um debate político mais aprofundado nas várias políticas públicas, seja qual formato for. Portanto, deixo aqui essa proposta do fórum técnico. Solicitei uma audiência com o Governador Anastasia para que o governo se envolva com essa proposta e destaque os seus principais Secretários a fim de que eles possam estar aqui na Assembleia Legislativa conosco, participando desse debate.

Já estou fazendo contato com o Ministério do Desenvolvimento Social - MDS -, que tem interesse em fazer uma boa parceria com Minas com esse objetivo estratégico. Tivemos uma experiência concreta no período do ex-Ministro Patrus Ananias, quando, a partir de uma sugestão feita nesta tribuna, celebramos um convênio de Minas com o MDS para implantação do Suas, e hoje Minas Gerais tem cerca de 970 Centros de Referência da Assistência Social - Cras. Houve um compromisso público, firmado em convênio pelo Governador Aécio e pelo Ministro Patrus Ananias, de instalar, até 2010, no mínimo um Cras por Município. Por esse motivo, Minas Gerais, em determinado momento, ficou em primeiro lugar no "ranking" de implantação do Suas no País. A Assembleia apresentou uma proposta objetiva aceita pelo Governador Aécio Neves e pelo então Ministro Patrus Ananias, e creio que podemos reeditar isso, com Minas apresentando sua disposição junto ao governo federal para desenvolver uma parceria muito construtiva visando a erradicar a miséria no Estado.

O Deputado Carlin Moura nos acompanhou em algumas audiências no Jequitinhonha. Pouca gente sabe que existem comunidades de até 200 habitantes que estão precisando separar o barro da água, fervendo-a. Não há água para o consumo humano em várias localidades de Minas. Apresentamos uma emenda ao PPAG, aprovada e sancionada pelo Governador Anastasia, para a Copanor desenvolver uma ação específica para localidades de até 200 habitantes, pois ela estava priorizando comunidades acima de 200 habitantes. Quem conhece o Estado sabe que as pequenas comunidades são as que mais sofrem. Está havendo uma migração de pessoas das pequenas propriedades para comunidades maiores, porque lhes falta água para beber ou para dar às criações.

Poderíamos dar outro exemplo, o "crack", essa droga que mata precocemente tantos jovens que não estão no ProUni nem na universidade, porque já estão na rede do tráfico, que gera o ciclo vicioso da miséria.



O Deputado Rômulo Viegas (em aparte)* - Caro Deputado André Quintão, parabéns-o. Quando Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais - Ceas-MG - por dois anos, tive oportunidade de ver a atuação de V. Exa. na política de assistência social. Seu pronunciamento propõe que estejamos afinados no combate à miséria em Minas Gerais. A Lei Orgânica da Assistência Social - Loas - encontrou em V. Exa. um grande baluarte. Seremos parceiros nessa política de assistência social, pois, quando Secretário do Trabalho e Assistência Social do governo, implantamos muitos Cras. Parabéns.

O Deputado André Quintão* - Obrigado. Quando me referi às experiências de Deputados que estão assumindo, poderia citar vários, inclusive V. Exa.; o Deputado Fabiano Tolentino, que implantou a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social de Divinópolis; o nosso querido Deputado Marques Abreu, que em suas primeiras entrevistas disse que trabalharia em benefício das crianças, dos adolescentes e dos jovens; e tantos outros.

Sr. Presidente, quando V. Exa. disse, com perfeição, inspirando esse pronunciamento, que a prioridade da Assembleia é se aproximar dos mais pobres e carentes, creio que nossa aproximação se ampliará a partir do protagonismo desta Casa, na articulação das esferas governamentais, para incluir na agenda de Minas a erradicação da miséria no Estado. Deixo essa proposta de realização de um fórum técnico sobre erradicação da miséria em Minas Gerais. Na próxima semana, irei encontrar-me com o Governador Anastasia para pedir o empenho do governo de Minas na realização, com a Assembleia, desse fórum técnico, e junto ao governo federal, com a nossa querida Presidente Dilma. Que Deus ilumine a todos os colegas nesta 17ª Legislatura. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Fred Costa* - Boa tarde a todos. Concedo um aparte à Deputada Maria Tereza Lara.

A Deputada Maria Tereza Lara (em aparte)* - Deputado Fred Costa, quero cumprimentá-lo. Seja bem-vindo. Já conheço seu trabalho como Vereador.

Sr. Presidente, aproveito para cumprimentá-lo e, na sua pessoa, toda a Mesa. A bancada feminina, assim como todos os Deputados desta Casa, está muito animada. Deixo anotado meu apoio à sua fala sobre o compromisso com os excluídos, os mais pobres, o que nos tocou profundamente. Esse é o nosso compromisso; conte conosco. O companheiro Deputado André Quintão reafirmou isso. Nossa Presidenta, Dilma Rousseff, não apenas assumiu esse compromisso na época da campanha, mas o confirmou agora com ações concretas. Nos últimos oito anos, 28 milhões de pessoas saíram da miséria, e, nesse estado, ainda há 20 milhões de pessoas no País. Então, quando, com o nosso apoio, com o voto da nossa Bancada e de tantos outros, da grande maioria desta Casa - foi eleito quase por unanimidade -, V. Exa. toma posse como Presidente e faz esse compromisso, ficamos realmente muito alegres.

Pedimos a Deus que abençoe esta legislatura para fazermos de Minas Gerais um modelo para o nosso país. Desejamos que o Brasil continue sendo modelo internacional de erradicação da miséria e da pobreza.

O Deputado Fred Costa* - Inicialmente gostaria de cumprimentar o Presidente Dinis Pinheiro, na pessoa de quem cumprimento os demais membros da Mesa eleitos por nós na tarde de ontem. Tenho certeza de que a eleição de ontem foi apenas um prenúncio de um futuro auspicioso, não só para a Mesa desta Casa, mas também para o trabalho de todos nós, Deputados, que compomos esta 17ª Legislatura. Também gostaria de cumprimentar os pares presentes. Espero que juntos possamos desempenhar um profícuo trabalho nos próximos quatro anos. Não poderia deixar de cumprimentar o Vereador, ou melhor, o Deputado Gustavo Valadares pelo pronunciamento. Peço-lhe desculpas pelo ato falho. Por força do hábito, acabei me referindo ao Deputado como Vereador pelo fato de ter ocupado esse cargo na Câmara Municipal de Belo Horizonte durante seis anos.

O que me traz aqui logo nos primeiros dias - e isso é possível nesta legislatura - é a minha indignação com a situação do nosso Anel Rodoviário. Infelizmente o que observamos ao longo dos anos são vidas sacrificadas, famílias perdendo seus entes queridos. É importante entendermos o histórico e, além disso, o grave problema de mobilidade urbana pelo qual passam os grandes e médios centros do nosso país. E o Anel Rodoviário não foge a essa regra. Foi construído no ano de 1950. Na sua concepção, já havia a previsão de um raio de 26,5km e de que ali circulariam 30 mil veículos por dia. Mas o que vem acontecendo? Mais de 6 mil veículos passam por ali diariamente. São muitos os motoristas que dirigem de forma irresponsável, como expôs o Deputado Gustavo Valadares, mas também existe o fato de o nosso país adotar ainda, infelizmente, o modelo de transporte de carga rodoviário, além do convívio não harmonioso entre veículos de passeio, de carga e de transporte coletivo em um espaço insuficiente. Lembro aos nobres pares que o tema torna-se midiático neste momento e passa a ser objeto de preocupação de todos nós e da própria sociedade civil organizada.

Contudo passa despercebido que o Prefeito desta Capital decretou, em 2009, estado de calamidade no Anel Rodoviário. O que foi feito pelo próprio Executivo Municipal daquele período até o momento? Absolutamente nada. Aliás, no ano passado, foi aprovado na Câmara Municipal de Belo Horizonte um projeto que propunha a municipalização do Anel Rodoviário, mas o Executivo expôs publicamente que era contrário a isso, pois não tinha condição de arcar com as despesas de manutenção daquela importante via de ligação de diversos bairros e cidades da Região Metropolitana e de outros tantos caminhos para o nosso Estado.

O Deputado Gustavo Valadares expôs aqui a alternativa do rodoanel. Quero dizer aos nobres pares que a obra do rodoanel, que irá até Confins, orçada em R\$1.000.000.000,00, é imprescindível para o desenvolvimento do Estado. Então, para o fomento do turismo deste Estado, é importante. Essa é uma discussão que, infelizmente, já vai fazer aniversário. O projeto inicial completará uma década e até hoje não houve um Prefeito de Belo Horizonte que tenha ido ao governo federal cobrar esse recurso para viabilizar essa importante obra que minimizará não apenas o impacto do fluxo de veículo de passeio, mas principalmente o de transporte de carga. Segundo previsão, com essa obra, passariam diariamente pelo Anel 30% menos veículos; desses, 50% são de transporte de carga. Então estamos falando de uma ação importantíssima, a construção do rodoanel. É importante também que haja a revitalização do anel, a intervenção prevista para os seus 17 pontos, com 11 trincheiras e três subtrechos. Até conseguirmos os R\$2.000.000.000,00, lançar o edital e efetivar essas obras, que transcorrerão por três anos, continuaremos deparando diariamente com mortes. Em 2009, 32 vidas foram sacrificadas; em 2010, 26. Neste ano já vimos muitas vidas sendo ceifadas, e, até essas obras serem concluídas, serão inúmeras. Então é importante que, com as ações já realizadas, como o aumento do número de radares, seja impossibilitado terminantemente que



os veículos de cargas trafeguem nas pistas principal e da esquerda, limitando-se apenas à pista da direita e em fila indiana no transcurso dos 26,5km.

O Deputado Celinho do Sinttrocel (em aparte)* - Gostaria de agradecer ao Deputado Fred Costa pelo aparte e parabenizá-lo pela chegada a esta Casa, ele que, como eu, também está aqui pela primeira vez. Também gostaria de parabenizar V. Exa. e o Deputado Gustavo Valadares pela exposição desse tema tão importante, a questão do Anel Rodoviário. Também não podemos deixar de destacar a duplicação da BR-381.

Quero fazer um registro importante nesta tarde. Tanto o Deputado Gustavo Valadares quanto o Deputado Fred Costa chamam a responsabilidade para o motorista. Sabemos que muitos acidentes são provocados pelos profissionais do volante, mas precisamos debater com profundidade essa situação para não colocar a culpa apenas neles. Sabemos que os motoristas da maioria dos sistemas de transporte de carga têm jornada excessiva de trabalho. Há motoristas usando drogas - rebite, bebida alcoólica -, a fim de cumprir a jornada determinada pelo empresário e entregar a mercadoria no prazo. Precisamos debater essa responsabilidade.

Na condição de dirigente sindical e líder da categoria dos rodoviários, quero registrar aqui, Deputado Fred Costa, que estamos com um projeto de lei no Congresso Nacional tentando regulamentar a profissão do motorista há 20 anos. Até hoje o Congresso não chamou a si a responsabilidade para legalizar essa profissão, que é de extrema importância neste país. É preciso que esse debate seja feito em esfera nacional. Temos certeza de que, com a Assembleia Legislativa e os Líderes, faremos uma discussão importante para que o rodoanel e a duplicação da BR-381 saiam do papel. Educar o motorista é um ponto necessário, mas também é preciso debater nesta Casa as questões da excessiva jornada de trabalho, das péssimas condições de trabalho e das questões ordinárias em que estão as demais rodovias deste país. Muito obrigado, Deputado Fred Costa.

O Deputado Fred Costa* - Deputado Celinho do Sinttrocel, V. Exa. lembra que os motoristas de caminhão e de ônibus são importantes para a economia do nosso país, sobretudo os de caminhão, já que o Brasil fez opção pelo transporte rodoviário e não pelo ferroviário, que é o mais indicado em relação ao desenvolvimento sustentável. Mas o fato é que existem profissionais, como em qualquer área, que infelizmente agem de forma incorreta, colocando a vida de terceiros em risco. Afirmando que esses devem ser exceção, mas não podemos nos omitir em relação a essa realidade. É importante, sobretudo, que a Polícia Rodoviária Federal seja bastante atuante para evitar que esses inconsequentes motoristas coloquem em risco a vida de terceiros.

Utilizando os 60 segundos que me restam, lembro os nobres pares de que hoje, às 8 horas da manhã, tive a oportunidade de protocolizar inúmeros projetos e requerimentos. Dentre eles protocolizei um requerimento com pedido de inclusão e formação da frente parlamentar para discutir as questões do Anel Rodoviário e também um requerimento para a futura Comissão de Transporte, solicitando uma audiência pública para um debate com todos os responsáveis, a fim de efetivamente fazermos o que é nossa obrigação, ou seja, fiscalizar as ações do Executivo e ainda cobrar daqueles que têm por obrigação tomar as atitudes cabíveis para salvar vidas.

Peço ao nobre Presidente Dinis Pinheiro sua compreensão para que eu possa concluir. Em todos os momentos, vocês verão aqui um parlamentar defendendo investimentos em mobilidade urbana. Temos que trabalhar, buscando o desenvolvimento sustentável, o convívio harmonioso entre transeunte, veículo de passeio, veículo de transporte de carga e transporte público coletivo. É inadmissível que Belo Horizonte e a Região Metropolitana tenham um metrô cujo último investimento ocorreu há praticamente duas décadas. Se a Copa é considerada um evento importante, devemos ter a consciência de que também é efêmera. Sou um apaixonado por futebol, porém os 30 dias passam. Qual de nós ainda se lembra da África do Sul? Acredito que poucos ou nenhum.

Diante disso, precisamos lutar para que os verdadeiros legados sejam deixados. É necessário obra estruturante para trabalharmos o desenvolvimento do nosso Estado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Rômulo Viegas* - Sr. Presidente Dinis Pinheiro, parabenezo-o pela votação expressiva alcançada na tarde de ontem, rogando a Deus que o abençoe para dirigir com sabedoria e maestria o trabalho do Parlamento mineiro. Cumprimento aos demais membros da Mesa Diretora, às Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados, à imprensa presente e todos que estão nos assistindo e acompanhando pela TV Assembleia.

No primeiro momento, agradeço de forma expressiva a todos os eleitores pelas Minas Gerais que nos hipotecaram o voto de confiança para que tenhamos condições de defender o interesse da nossa população no Parlamento. Aos nossos Prefeitos, lideranças, amigos e amigas, em especial um abraço a todos os colegas da Universidade Federal de São João del-Rei.

No segundo momento, acredito, caro Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, que a interlocução política é muito interessante quando se tem sempre o contraditório. No caso das falas dos demais colegas que me antecederam, observamos que, na situação específica do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, não há contraditório. Até mesmo os Deputados da legislatura anterior e os atuais já estão esgotados. Houve pronunciamentos, requerimentos, proposições na tentativa de encontrar uma solução definitiva para essa questão. Sr. Presidente, acredito que falte nesse caso, realmente, vontade política para resolver esse problema gravíssimo. Crianças foram massacradas no desastre ocorrido na semana passada. De fato é lamentável. Esperamos uma decisão positiva, para se evitar todo esse desgaste, todos esses pronunciamentos, que já foram feitos inúmeras vezes. Mas sou solidário aos parlamentares que o fizeram. Acredito que, por meio da voz, da posição firme, chegaremos a uma solução favorável.

Caros colegas, Sr. Presidente, pelo fato de já ter sido Prefeito, especificamente da cidade de São João del-Rei, e de acompanhar todo esse processo político, sabemos que as demandas, muitas vezes, crescem de forma exponencial e as soluções são apresentadas de forma lineares, nunca se encontram. Gostaria de motivar esta Casa Legislativa, que representa o povo mineiro, para que possamos mobilizar o Congresso Nacional e fazer um movimento muito forte que sensibilize o governo federal para promover um novo pacto federativo, de forma, caro Presidente, a distribuir, por meios de índices mais expressivos, os recursos para os Municípios e para os Estados. Em nossas últimas andanças, acompanhamos de perto a situação difícil da oferta de serviços de saúde ao nosso povo mineiro e brasileiro. É necessário que os Estados e os Municípios tenham mais aporte financeiro. O governo federal, que é, evidentemente, o maior responsável pela arrecadação tributária deste país, deve dar mais atenção a esses entes, principalmente ao Município, porque é



lá que estão os problemas e os gestores, os Prefeitos, terão com isso uma atuação maior ou melhor. Solicito então a compreensão e o apoio dos colegas para que possamos realmente mobilizar o Congresso Nacional nesse sentido. Sabemos que as coisas podem ser feitas de uma maneira expressiva com força política, mas, muitas vezes, é necessário o recurso financeiro. Assim, acredito que, melhorando o índice do Fundo de Participação dos Estados e do Fundo de Participação dos Municípios, teremos melhores soluções para esse processo.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Obrigado, meu colega e meu irmão Deputado Rômulo Viegas. Primeiramente, dou-lhe as boas-vindas, desejando-lhe um mandato de muito sucesso. Com certeza o será, pela experiência, pela competência e pela bagagem de conhecimento que V. Exa. traz para este Parlamento. É uma grande contribuição que esta Casa recebe e, por consequência, os seus eleitores e o povo de Minas Gerais.

Quero reportar-me à fala de V. Exa. quando também empresta a sua voz em defesa de ações imediatas em relação ao Anel Rodoviário. Nós, principalmente, que moramos na cidade de Belo Horizonte, muitas vezes, somos forçados a circular pelo Anel, que se tornou uma incógnita: entramos nele, mas não sabemos se sairemos dele com vida. Já perdemos muitos amigos ali, em acidentes os mais diversos, desde esse "strike" que lá aconteceu na semana passada, vitimando, inclusive, aquelas criancinhas, como V. Exa. bem colocou, até acidentes que levaram à morte amigos, vítimas de pneus que se soltaram.

É preciso haver medidas urgentes. Sabemos que algumas demandarão tempo, pois dependem infelizmente da burocracia. No entanto há outras que podem ser tomadas de imediato. Deputado Rômulo Viegas, acredito que uma solução paliativa e imediata para o Anel Rodoviário é proibir o tráfego de caminhões pesados nos horários de pico, ou seja, das 6 às 9 horas e das 17 às 20, 21 horas. Até que uma solução definitiva apareça, só dessa forma resolveremos paliativamente os problemas dessas tragédias que estamos testemunhando hoje no Anel Rodoviário. Como já dito, não há outra via de tráfego, ou seja, uma alternativa, para quem entrou em Belo Horizonte, mas pretende seguir para outros Estados. Portanto a alternativa imediata deve ser essa.

É preciso que o Prefeito de Belo Horizonte, que, juntamente com o DNIT, tem a responsabilidade de administrar o Anel Rodoviário, tome essas providências no intuito de não permitir a circulação dos caminhões nesses horários. E mais: os caminhões que hoje são obrigados a transitar pela direita deveriam ter a sua velocidade limitada no máximo em 20km/h, pois assim ainda é possível pensar uma alternativa e evitar uma tragédia. Na verdade, um caminhão com peso e que por ali desce numa velocidade de 60 a 70km/h é muito difícil de ser controlado. Não queremos mais assistir a essas tragédias e ver famílias enlutadas, mães e pais debruçados em cima dos caixões dos seus filhos e entes queridos. É lamentável e triste ver essa cena.

Parabenizo V. Exa. por abordar esse tema. Seja, mais uma vez, bem-vindo a esta Casa.

O Deputado Rômulo Viegas* - Deputado Vanderlei Miranda, muito obrigado. Elogio-o, meu irmão em fé. Será bom se as autoridades aqui citadas seguirem o conselho de V. Exa. Realmente as decisões, como sempre, esbarram na burocracia. Certamente as medidas paliativas têm de ser tomadas. Concordo plenamente com a sugestão que V. Exa. acaba de apresentar neste Parlamento. Parabéns!

Continuando, Sr. Presidente, parabenizo o Governador Anastasia pela visita oficial que fez à Presidenta Dilma, mostrando-lhe as consequências graves das fortes chuvas que inundaram o nosso Estado e provocaram mortes e desastres enormes na nossa região, assim como em todo o Estado. Espero que o governo federal atenda às reivindicações, como fez - e o fez bem - em relação ao Estado do Rio de Janeiro, dos demais Estados da Federação. Acredito que, neste Parlamento, Oposição e Situação evidentemente trabalharão muito a favor do desenvolvimento do nosso Estado e do nosso povo. Vale a pena refletir sobre o fato de que os problemas se acentuam cada vez mais e as dificuldades no setor da saúde são inúmeras. No entanto, sem recurso financeiro, fica difícil.

Portanto, como ex-Prefeito e municipalista, a minha bandeira é que o Congresso Nacional mobilize o governo federal para a revisão desse pacto federativo, distribuindo e melhorando os índices do Fundo de Participação do Estado e, consequentemente, do Fundo de Participação dos Municípios. Muito obrigado. Parabenizo os nossos pares e peço a Deus que abençoe esta Casa. Até a próxima.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Pimenta* - Sr. Presidente, Deputado José Henrique, demais companheiros, colegas aqui presentes, neste tempo de que disponho, em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar as Deputadas e os Deputados eleitos para esta 17ª Legislatura, assim como aqueles que conseguiram a reeleição. E, de maneira especial, quero dar o meu abraço às companheiras e aos companheiros que aqui chegaram pela primeira vez e têm, certamente, a grave missão de poder representar, com dignidade e bem, as diversas regiões do nosso Estado. Tive a honra de conhecer pessoalmente alguns companheiros, que só conhecia pelo nome, e pude ver que muitos deles já tiveram a experiência de passar por uma Câmara Municipal, o que é muito bom - muitos foram Prefeitos -, pois passam por ocasiões especiais que proporcionam maior proximidade do político com seus eleitores, com a população, em um Estado, como o nosso, que é muito diversificado.

Represento a região do Norte de Minas, dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, e muitas vezes, quando conhecemos as diversas regiões, como tive oportunidade de conhecer ao exercer quatro mandatos como Deputado Estadual - 16 anos de trabalho, sem me afastar um dia sequer da vida parlamentar -, começamos a entender que, na verdade, em Minas não há regiões ricas ou pobres, mas há, sim, regiões que têm suas características próprias, regiões que enfrentam problemas e regiões que avançaram mais. O Norte de Minas, o Vale do Jequitinhonha e o do Mucuri foram regiões que não tiveram a atenção de tantos e tantos governantes, de políticos e autoridades. A partir de alguns anos, da era Aécio Neves, Anastasia, essas regiões puderam dar um salto de qualidade muito grande e estão conseguindo se aproximar de outras regiões que se encontram mais avançadas. Sinto-me muito à vontade em poder dizer isso como parlamentar.

Quero também abraçar os companheiros que estão retornando a esta Casa, como o Deputado Bonifácio Mourão, aqui presente; os companheiros que pertenceram ao nosso partido, o PDT; outros Deputados que tive a oportunidade e o prazer de conhecer; assim como o companheiro Deputado Doutor Viana, que tão bem administrou esta Casa durante um mês, mostrando sua competência, sua garra. Recebemos com prazer a família Prado - Elismar Prado e Liza Prado -, com a grave missão não de substituir, sei que não o substituirão, mas de continuar o trabalho do companheiro Weliton Prado, que foi para Brasília, com quem eu brincava, dizendo-lhe:



agora você vai infernizar a vida lá em Brasília. Enfim, estamos precisando de pessoas assim, com garra e perseverança. Vejo aqui uma Assembleia Legislativa rejuvenescida, aguerrida, com pessoas jovens, parlamentares jovens, e também com outros não tão jovens de idade mas jovens de espírito, o que é muito bom. Tenho certeza de que iremos, mais uma vez, realizar um belo trabalho.

Quero levar o meu abraço aos companheiros do PDT: ao Deputado Tenente Lúcio, que vai suceder-me na Liderança; ao jovem Deputado Gustavo Perrella, que ocupará uma vaga importante, a da área metropolitana; ao Deputado Sargento Rodrigues, que vem realizando um bom trabalho; e ao Deputado Alencarzinho, que aqui continua. V. Exas. aprenderão a conviver com uma bancada que tem, na verdade, muito compromisso com a população.

Considero este momento não de despedida, mas de agradecimento pelo apoio que tive, pelo companheirismo. Uma palavra que rege este Parlamento, internamente, é esta: companheiro. Creio que temos de ser solidários para podermos fazer um bom trabalho para o Estado, apresentando boas propostas. A partir de amanhã, estarei novamente reassumindo a Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego. Trata-se de uma Secretaria criada pelo Governador Anastasia, por solicitação do PDT, de maneira muito especial pelo Sr. Carlos Lupi, Ministro do Trabalho.

No momento em que a Secretaria foi criada, tive dúvida se a assumiria, mas com a recondução do Ministro Lupi ao importante cargo de Ministro do Trabalho, no governo da nossa Presidenta Dilma, aceitei prontamente. Acredito que seja uma grande oportunidade de fazermos uma interlocução do governo federal com o governo estadual. Afora as diversidades e as questões partidárias, considero essa Secretaria emblemática, importante, porque aproximará muito o Estado do governo federal. Com isso, teremos acesso à Pasta do Trabalho, para trazer os programas para o nosso Estado.

Isso é muito importante, principalmente neste momento de crescimento do País. O Brasil cresceu 7,5% em 2010 e agora está projetado um crescimento de 4,5%, mas tenho certeza, pelos primeiros índices, de que o País acompanhará o crescimento do ano passado. Quando se fala em crescimento, fala-se em emprego e geração de renda. Minas tem acompanhado esse crescimento do País, e essa Secretaria foi criada em um momento extremamente importante. Vamos fazer uma via de mão dupla com Brasília, mas nos preocuparemos mesmo com a geração de empregos e com a captação de recursos, de investimentos da iniciativa privada, de outros governos e até do exterior, para trazê-los a Minas.

A outra vertente - permitirei aparte a V. Exas. - é a qualificação profissional. Esse será o nosso grande desafio. Deputado Rômulo, aqui temos uma questão interessante: grande oferta de vagas, mas baixa qualificação para ocupá-las.

Daqui a três anos, teremos a Copa do Mundo. Nesses três anos teremos de ser extremamente profissionais e competentes para trazermos tudo isso a Minas Gerais, caso contrário, continuaremos a ver São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados crescerem. E Minas tem de estar preparada para esse crescimento.

O Deputado Sargento Rodrigues (em aparte) - Inicialmente cumprimento V. Exa. e parabeno-o. Estamos juntos há três mandatos nesta Casa, há 12 anos. Convivemos também no nosso partido, o PDT. Fiquei muito feliz com a escolha de V. Exa. para Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do nosso Estado.

Sinto muita admiração por V. Exa., pelo Deputado competente, sério, transparente e aguerrido, que, de forma brilhante, liderou a nossa Bancada no último biênio 2009-2010. Não quero apenas desejar a V. Exa. sucesso à frente da Secretaria do Trabalho, mas falar da escolha certa do governador, que foi muito inteligente. V. Exa. acabou de dizer que o Ministro Carlos Lupi é do nosso partido. É importante que a população mineira saiba das últimas palavras ditas por V. Exa.

V. Exa. é um Deputado que assumiu uma Secretaria e que realmente está preocupado com a geração de trabalho. Nós, do PDT, sabemos que V. Exa. não ficará apenas no plano do discurso, da retórica. Estamos acompanhando seu trabalho e conversando muito com V. Exa., que está preocupado com a qualificação, com a Copa do Mundo, e em dar resultado positivo, ou seja, prestar um bom serviço a Minas Gerais, como já vem prestando no exercício do mandato.

Fico feliz por tê-lo como Secretário de Estado. Sinto grande satisfação, como Deputado Estadual e membro da sua bancada, em dar apoio a V. Exa. Não tenha dúvida de que está indo para a Secretaria com o apoio total e irrestrito de sua bancada nesta Casa. Nós, Deputados do PDT, nos âmbitos federal e estadual, apoiamos V. Exa., com o maior prazer.

Tive oportunidade de dizer ao Governador, quando do anúncio do nome de V. Exa., que acertou muito na escolha do membro do nosso partido para ocupar essa Secretaria. V. Exa. é digno do mandato que exerce e certamente terá pela frente esse grande desafio. Sei, com muita clareza, pelo que conhecemos de V. Exa., pelo trabalho, pelo empenho, pela determinação e pela objetividade, que produzirá muito à frente da Secretaria.

Nesta Casa, V. Exa. terá eco aos seus trabalhos desenvolvidos na Secretaria de Trabalho. Ficarei encarregado de ocupar esta tribuna para dizer que o Secretário de Trabalho, Emprego e Renda está trabalhando muito, produzindo para este Estado. Estaremos aqui reproduzindo o que V. Exa. venha a falar. Aliás, teremos a oportunidade de destinar, com muita tranquilidade, emendas parlamentares à sua Secretaria, para levar qualificação aos Municípios ou para corresponder aos interesses de comunidades que julgarmos dentro do perfil, da renda "per capita" e da necessidade.

Desejo-lhe um profícuo trabalho à frente da Secretaria que V. Exa. assume em função de seu currículo, competência, trabalho e, sobretudo, do respaldo político do partido a que pertence e de sua bancada nesta Assembleia. Parabéns! Que Deus continue iluminando-o à frente do seu trabalho.

O Deputado Doutor Viana (em aparte) - Agradeço-lhe a concessão do aparte, desejando-lhe muito sucesso e êxito. Estamos torcendo por V. Exa. Conhecemos o seu trabalho e testemunhamos a maneira correta com que, já em seu quinto mandato, exerce suas atividades. Assim, quero parabenizá-lo, desejando que o Divino Espírito Santo o ilumine para que possa superar os desafios, que são grandes. Sei do seu ideal, da sua vontade e determinação e só tenho a lhe desejar muito sucesso. Ratifico as palavras do Deputado Sargento Rodrigues, reafirmando que somos todos seus companheiros e amigos e agiremos juntos para que o Estado de Minas Gerais desenvolva com propriedade essa Secretaria, que lhe foi muito bem entregue pelo Governador. Muita luz do Divino Espírito Santo na condução dos trabalhos frente à sua Secretaria, que também é nossa, é de todo o povo mineiro. Um abraço e muito sucesso.



O Deputado Elismar Prado (em aparte)* - Obrigado. Também quero saudar o Deputado Carlos Pimenta, Deputado experiente, com vários mandatos, desejando-lhe sucesso e êxito à frente da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, que é estratégica para o desenvolvimento do Estado.

Eu, que fiz parte da base de apoio do governo Lula, agora estarei sintonizado com o Deputado Federal Weliton Prado e toda a bancada mineira, em especial com os Deputados do PT, para fazer uma ponte, viabilizando convênios e programas. O Estado tem recebido muitos recursos para a área do emprego e da renda: basta vermos que, em 2003, o governo Lula retomou o investimento nas escolas profissionais - há 12 novas escolas técnicas em Minas Gerais e, em Ituiutaba, criamos o Instituto Federal de Educação Tecnológica - Ifet. O governo Lula investiu também nas extensões universitárias, com o ProUni - são centenas de extensões universitárias, também nas cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba. Houve ainda a "ifetização" dos Cefets, ou seja, os Centros de Educação Tecnológica foram transformados em institutos, aumentando a capacidade de vagas para a nossa juventude. Todos esses programas estão potencializando e dando mais oportunidade a milhares de jovens. O governo federal, agora com a Presidente Dilma, está fortemente presente no Estado de Minas Gerais, e com certeza vamos continuar viabilizando convênios com recursos da bancada mineira, que já colocou muitos recursos estruturantes em Minas Gerais.

Por fim, quero saudar V. Exa. em sua nova missão, que com certeza será de grande êxito, lembrando que faremos essa ponte com Brasília, ajudando o Estado a se desenvolver e a crescer. Parabéns a V. Exa.

O Deputado Carlos Pimenta* - Agradeço o aparte, ressaltando que também acho que o caminho é esse; essa parceria tem de existir. As questões políticas devem ficar no campo político, e qualquer avanço que conseguirmos para a Secretaria junto ao governo federal será muito importante para o nosso Estado.

Peço ao Presidente que amplie um pouco o nosso tempo, pois gostaria muito de ouvir os companheiros que aqui estão.

A Deputada Liza Prado (em aparte)* - Agradeço a concessão do aparte, Deputado Carlos Pimenta, desejando-lhe muito sucesso à frente da Secretaria. Creio que esse é um desafio muito grande, até porque sem trabalho não se tem dignidade, mata-se e morre-se, como dizia um grande amigo nosso. Portanto, desejo-lhe sucesso, na certeza de que nós, parlamentares, estaremos muito próximos de V. Exa., ajudando o nosso Estado com, como V. Exa. disse, a união entre Estado e Municípios, com o apoio do governo federal, para que possamos oferecer de fato o ensino profissionalizante para a nossa juventude.

Quero pedir-lhe que coloque uma coisa como prioridade em sua agenda. Tenho certeza de que V. Exa., que é um dileto amigo e uma pessoa muito competente e cujo partido certamente já conhece o problema, realmente vai atender não só a mim, mas a todo o povo de Contagem, que está passando por um momento muito difícil. Alguns dos cursos profissionalizantes do Município que foram fechados precisam ser reabertos. Realmente precisamos que o Estado tome providências frente a esse problema. Tenho certeza de que V. Exa. vai colaborar de uma forma muito competente impedindo que os nossos Cefets, os nossos centros, fechem.

Deputado Carlos Pimenta, conte sempre com o meu apoio nas matérias legislativas desta Casa. Estarei pronta para contribuir seja no que for. Desejo muito sucesso a V. Exa. e ao PDT. Que Deus ilumine o seu caminho. Saiba que nos sentimos muito honrados de ter um Deputado desta Casa prestando um trabalho tão importante como esse. Certamente, onde houver um Deputado com uma experiência política como a de V. Exa. faremos muito mais com muito menos. Muitas felicidades.

O Deputado Tenente Lúcio* - Deputado Carlos Pimenta, é uma honra muito grande para mim substituir V. Exa. na liderança do partido. Primeiramente quero parabenizá-lo porque, depois de quatro mandatos como Vereador e mais quatro como Deputado, ou seja, com oito mandatos nas costas, V. Exa. sempre demonstrou um carinho com todos os seus eleitores e com todas as pessoas de Minas Gerais. Sinto esse calor humano em seu gabinete ao ver a maneira educada e amigável com que V. Exa. e sua assessoria recebem as pessoas de qualquer parte de Minas Gerais, principalmente do Norte de Minas e de Montes Claros. Tive o prazer e a honra de, a pedido de V. Exa., realizar uma audiência pública em Montezuma, Norte de Minas, divisa entre o Estado de Minas Gerais e o da Bahia, e percebi o carinho que a população nutre por V. Exa. Portanto, desejo-lhe total sucesso. Tenho plena certeza da sua capacidade e competência como médico, administrador e homem público. É importante ressaltar que o nosso Ministro do Trabalho Carlos Lupi, por quem temos um respeito enorme, solicitou a criação da Secretaria do Trabalho no Rio de Janeiro e fez o mesmo pedido ao nosso Governador Antonio Anastasia. Na verdade, essa Secretaria é a menina dos olhos do Ministro. Sendo assim, V. Exa. estará totalmente amparado tanto pelo Governador quanto pelo nosso Ministro.

Deputado Carlos Pimenta, saiba que eu e os Deputados Gustavo Perrella, Sargento Rodrigues, Alencar da Silveira Jr. sempre estaremos ao seu lado dando-lhe total suporte político e parlamentar nesta Casa e em qualquer parte do Estado de Minas Gerais para que continue obtendo êxito em sua carreira política. Que V. Exa. seja realmente muito bem-vindo a essa Secretaria como homem de confiança do nosso Governador. Sem desprezar os nossos Deputados Federais, o Governador Anastasia escolheu um Deputado Estadual, mais precisamente o Deputado Carlos Pimenta, para ser seu homem de confiança. Como Líder do PDT, desejo a V. Exa. total sucesso. Contem sempre com a nossa bancada e, certamente, com todo o Parlamento mineiro. Muito obrigado.

O Deputado Gustavo Perrella (em aparte) - Prezado amigo Deputado Carlos Pimenta, costumo dizer, a vida é um eterno aprendizado. Hoje tenho um grande prazer de poder caminhar ao seu lado no PDT. Gostaria de registrar que aprendi muito com V. Exa. e, por isso, tenho certeza de que esses ensinamentos serão repassados adiante na Secretaria.

Fiquei muito feliz quando escutei V. Exa. dizer que hoje não seria sua despedida. Saiba que V. Exa. está extremamente preparado para o cargo que exercerá na Secretaria. Como o próprio Deputado Tenente Lúcio disse, a escolha não foi apenas do PDT, pois a decisão partiu do Governador Anastasia e do ex-Governador Aécio Neves. Seu nome sempre foi um expoente tanto no PDT quanto na política mineira.

Então, gostaria de deixar-lhe meu sincero abraço e dizer-lhe que a nossa Bancada estará sempre unida. Desejo a V. Exa., que representa o nosso Partido na Secretaria, boa sorte no seu novo projeto.

O Deputado Carlos Pimenta* - Muito obrigado. Sr. Presidente, para terminar, trago meu abraço aos funcionários da Assembleia Legislativa e, de uma maneira muito especial, à turma do meu gabinete. Abraço-os todos na pessoa da Graziella, Chefe de Gabinete, que se encontra presente, pela lealdade e trabalho que mostraram durante tantos anos. Agradeço aos Prefeitos, Vereadores e eleitores



que me conduziram ao quinto mandato. Com certeza, não estou deixando de ser o Deputado do Norte de Minas. Exercerei o novo cargo, mas continuarei com a representação política da minha cidade de Montes Claros e da minha região, da mesma forma como faz o Deputado Gil Pereira, também do Norte de Minas, que ocupa uma importante Pasta na Secretaria do Governador Anastasia. Então deixo aqui meus agradecimentos.

Coloco a Secretaria à disposição. Acredito que, dentro de mais alguns dias, ela estará absolutamente montada e preparada, com profissionais capacitados e comprometidos, para, comigo, encararem o desafio de trazer mais empregos para Minas Gerais e, principalmente, preparar o povo para os empregos que surgirão.

Deputado José Henrique, um grande abraço. Desejo também sucesso para o nosso Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, para o grupo dos preparados Assessores desta Casa e para cada um de vocês. Tão logo a Secretaria esteja montada, irei convidá-los para tomarem conhecimento dos ousados programas do Governador Anastasia a fim de ajudar o povo de Minas Gerais. Até breve.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Rogério Correia - Sr. Presidente, Deputado José Henrique, colegas Deputadas e Deputados, em primeiro lugar saúdo os membros da 17ª Legislatura e desejo que todos nós, Deputadas e Deputados, possamos cumprir os nossos compromissos de campanha e ajudar Minas Gerais, especialmente nosso povo mais pobre e necessitado, os nossos trabalhadores, para que tenham cada vez melhores condições de vida, mais justiça social e melhor distribuição de renda. Enfim, desejo que o nosso Estado continue avançando nas mudanças que tanto percebemos nesses oito anos em que o Presidente Lula governou o Brasil. Ele nos deu muito alento, e várias mudanças foram iniciadas. Desejo também que a Presidenta Dilma dê continuidade a esse trabalho de forma harmoniosa com o Governo do Estado de Minas Gerais, na pessoa do Governador, Prof. Anastasia. Esse é o nosso sentimento ao assumir este mandato na 17ª Legislatura.

Nos quatro anos passados, fiquei à frente da Delegacia Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário, onde obtive uma experiência muito positiva acerca do trabalho no Poder Executivo, no governo federal, e também como suplente de Deputado Federal. Agora tenho a honra de retornar à Assembleia Legislativa para o cumprimento do meu terceiro mandato.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, também quero, além de saudar todos, agradecer a confiança depositada em mim já no início da legislatura pelos partidos que compõem o nosso Bloco PT-PMDB-PRB-PCdoB, composto por 23 Deputados.

Tenho a honra de ser o primeiro Líder desse Bloco com características importantes. Ainda não escolhemos o seu nome, mas gostaria de comunicar uma sugestão do Deputado Sávio Souza Cruz, cuja confiança agradeço por haver nos ajudado a ser o Líder. Gostaria de lançar essa ideia na tribuna para que os demais Deputados possam opinar. Seria bom que o Bloco tivesse um nome sugestivo, pois o nome Bloco PT-PMDB-PCdoB-PRB dificulta o trabalho da imprensa. O Deputado Sávio Souza Cruz sugere o nome Bloco Minas sem Censura, que significa Minas Gerais trabalhar mantendo a liberdade como lema. Acato e repasso a sugestão aos demais Deputados do Bloco, para que esse nome seja aprovado na próxima reunião.

Agradeço aos membros do Bloco pela oportunidade e confiança de liderá-lo, tendo o Deputado Antônio Júlio como Líder da Minoria. Esperamos que, por meio da nossa liderança, o Bloco se constitua e se fortaleça. Ele tem dois objetivos importantes. O primeiro é ajudar na sustentação do governo da Presidenta Dilma em Minas Gerais. Precisaremos de um bloco forte, consolidado com partidos políticos que acreditam nas mudanças que estão sendo feitas a partir do governo federal do Presidente Lula e agora da Presidenta Dilma. Vamos precisar muito disso em Minas Gerais, porque vimos o anúncio de que o Senador Aécio Neves quer ser o grande líder da oposição ao governo Dilma no País. Portanto, é preciso que Minas Gerais tenha um bloco que dê sustentação à Presidenta Dilma para que as obras do PAC e as demandas sociais no Estado sejam coroadas. Que o nosso Bloco faça a ligação entre o Poder Executivo Federal e o Estado de Minas Gerais. Certamente não nos furtaremos a ter esse papel de sustentação do governo Dilma e a trazer para Minas o que o governo federal tem do ponto de vista social e de obras.

O segundo objetivo do Bloco é que possamos fazer o papel democrático de oposição ao governo Anastasia, o qual respeitamos e com cuja vitória nos congratulamos. O processo democrático e o nosso programa de governo leva-nos a ocupar um lugar de Oposição que ajude na fiscalização e no andamento do melhor Estado democrático de Minas Gerais.

O Deputado Sávio Souza Cruz (em aparte)* - Deputado Rogério Correia, torno pública minha enorme satisfação em tê-lo na liderança do nosso Bloco, dada a nossa longa relação política e até pessoal desde os tempos da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Sei do seu talento e vocação de homem público, seu espírito público e compromisso com o bem comum.

Permita-me fazer uma homenagem ao Deputado Vanderlei Miranda, que, até a constituição do Bloco, vinha exercendo as funções de Líder do PMDB nesta Casa. Ele o fez com dignidade e elegância, na forma e no conteúdo, o que acabou distinguindo ainda mais a nossa legenda nesta Casa.

A sugestão do nome Minas sem Censura para o nosso Bloco deve-se ao que disse Tancredo Neves, que o primeiro compromisso de Minas é com a liberdade, a qual não tem existido nos dois governos Aécio Neves, paradoxalmente seu neto, que fez um exercício da censura em Minas Gerais incompatível com as nossas tradições libertárias.

Nesse período, Deputado Rogério Correia, descobri que a censura econômica exercida pelo abuso da publicidade oficial se mostra muito mais eficaz que a dos canhões da ditadura, pois não compra o silêncio, mas a mentira e a adesão a um projeto de "marketing". Acabou-se fazendo em Minas Gerais uma construção de um governo com avanços ficcionais. O PMDB, que tem na sua gênese a motivação de criação, compromisso com a liberdade e a democracia, não pode conviver com esse cenário de restrição às liberdades, em especial talvez à mais importante delas, a liberdade de informação, sem a qual não há formação de cidadania e de opinião pública. Portanto, essa é a razão da sugestão, e acredito que possamos aprová-la na reunião do bloco para que fique marcado, quando mencionarmos o nome do bloco, o compromisso não apenas desse grupo político mas também o de Minas com a liberdade e com o fim da censura em Minas Gerais.

A propósito, Deputado Rogério Correia, a insuspeita publicação no "Mercado Comum" trouxe recentemente uma avaliação, na minha opinião ainda subestimada, onde se diz que, em sete anos de governo Aécio Neves, Minas jogou pelo ralo R\$1.000.000.000,00 em publicidade. Assim seria possível fazer, por exemplo, se isso tivesse alguma prioridade, um outro Centro Administrativo. Nesses



sete anos, houve uma média anual superior a R\$150.000.000,00. Parece-me que algumas empresas não foram incluídas nisso aí. Portanto esse volume de dinheiro público foi jogado para distorcer a opinião pública, para dourar a pílula, para construir um governo ficcional, num projeto político eleitoral individual e contrário aos interesses de Minas. Aliás, agora se opõe à Presidente mineira. Depois de tantos anos com Minas fora da Presidência, agora temos uma Presidente de Minas. Mesmo diante de prazo para o desenvolvimento de uma ação administrativa, já se coloca contra Minas, contra a Presidente mineira. Esse bloco terá o papel de fazer esse contraponto, de manter o compromisso com os verdadeiros ideais de Minas, de travar a luta pela liberdade, pelo fim da censura. Com V. Exa. à frente, tenho absoluta certeza de que chegaremos ao porto seguro sob a sua firme condução. Parabéns pelo seu pronunciamento, boa sorte e êxito em sua função.

O Deputado Rogério Correia - Obrigado, Deputado Sávio Souza Cruz. O nome é sugestivo e V. Exa. soube repassar muito bem o seu significado pelo conteúdo. Aliás, Deputado, hoje também, em nome do nosso bloco Minas sem Censura, eu e o Deputado Antônio Júlio apresentamos requerimento em que convidamos a Dra. Renata Vilhena, Secretária de Planejamento, para vir a esta Assembleia Legislativa para um esclarecimento sobre as seis leis delegadas editadas durante o recesso parlamentar. Essas leis mexeram em toda a estrutura administrativa do Estado. Tenho pouco tempo para fazer uma análise das leis delegadas, mas ainda pretendo fazê-lo da tribuna. Para que os nossos ouvintes, os telespectadores da TV Assembleia, imprensa e Deputados tenham noção, desse fato quero dizer que foram elaboradas seis leis delegadas. O enfoque foi tão profundo, sem nenhuma discussão com a opinião pública, que, quando o governo editou a de nº 4, Deputado Celinho do Sintrocel, fiquei com medo da que viria em seguida, pois isso se assemelhou a quatro atos institucionais. E fiquei com medo de que o AI-5 pudesse ser o fechamento da Assembleia; mas felizmente parou-se por aí. Foram momentos de tensão.

Para se ter ideia, com a primeira lei delegada, criaram-se várias Secretarias sem a menor discussão com a opinião pública, como a Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo. Já existe a Secretaria de Esporte. Gostaríamos de saber do governo para que uma Secretaria da Copa do Mundo? Não caberia a análise da questão da Copa à Secretaria de Esportes?

A segunda lei tem 257 artigos e mexe em cada secretaria - nas que existiam e nas que foram criadas -, modificando suas funções sem nenhum debate com os setores da saúde, educação, transporte, administração pública e com os servidores públicos. Ninguém opinou sobre coisa nenhuma. Modificou-se toda a estrutura em 257 artigos de uma única lei editada, que não teve a menor discussão no Parlamento.

A terceira criou os cargos. São mais de 1.300 novos cargos. A Secretária nos disse que isso custará - para ela foi barato - 53 milhões de reais ao ano. Entretanto, em razão das enchentes, foram repassados para o Sul de Minas apenas 3 milhões. E foram solicitados 70 milhões à Presidenta Dilma. Esse valor poderia sair do próprio Estado se não houvesse o gasto previsto, que aliás não está previsto no orçamento da lei delegada.

Finalmente, a quarta lei também nos assusta, porque, depois de modificar toda a estrutura, criou-se o Escritório de Prioridades Estratégicas. Nesse Escritório, Deputado Sávio Souza Cruz, há, por exemplo, o departamento jurídico. Já existe a Advocacia-Geral do Estado. Para que um novo departamento jurídico dentro de um escritório, que é ligado ao gabinete do Governador? Existe lá também o Departamento de Planejamento. Entretanto, já existe a Secretaria de Planejamento. E assim vai. Trata-se de um Escritório que cria mais três coordenadorias, com salário de Subsecretário, e que terá evidentemente funções políticas. Há um arranjo para se manter unificada a base do governo, e quem paga é o erário público. Essas questões, repito, não passaram por nenhum processo de discussão.

O nosso requerimento, Sr. Presidente - e espero que o votemos no Plenário da Assembleia - é para que o governo se digne a se fazer presente nesta Casa pelo menos para prestar esclarecimento a respeito do que foi feito, para que Deputadas e Deputados entendam os meandros do novo funcionamento do aparato de Estado em Minas Gerais. Julgo isso fundamental.

Não sou simpático à ideia do Deputado Gustavo Valadares, que sugeriu que a Secretária e o governo viessem à Comissão de Administração Pública da Assembleia. Como se mexeu em todos os setores, é preciso haver esclarecimento em todos eles. São 17 comissões. Sei que a Secretária é simpática, mas, mesmo que ela ficasse aqui uma semana, de comissão em comissão, isso seria no mínimo cansativo. O melhor para se fazer um debate seria com o conjunto dos Deputados, para que ela esclareça as leis delegadas, retirando dúvidas. É esse debate democrático do Parlamento que esperamos não ser sepultado. Esperamos que a delegação dada e o ato discricionário do governo não signifiquem o encerramento de um debate político sobre como deve funcionar e como funciona o aparato do Estado e sobre quais modificações são necessárias. Queria justificar esse requerimento, pedindo apoio também dos Deputados da base do governo, porque esse debate político é importante. Agradeço ao Presidente e aos demais Deputados. Mais uma vez, desejo que todos façamos um trabalho que ajude Minas Gerais a avançar cada vez mais para a igualdade e justiça social, que é o desejo de todos nós. Muito obrigado.

*- Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 7/2/11, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Adalclever Lopes

nomeando Cesar Henrique Murta para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.



Gabinete do Deputado Carlos Henrique

nomeando Miguel Ângelo Silva Cunha para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas.

Gabinete do Deputado Delvito Alves

nomeando Ana Carolina Gontijo Lacerda para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;
nomeando Antônio Nunes de Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
nomeando Carolina Marques Pastor Ferreira de Melo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Claudia Assis Costa para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;
nomeando Diego Ramon Vieira de Oliveira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Eunice Batista Pacheco para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
nomeando Flávio Gonçalves Campos para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;
nomeando Frederico Rocha Coelho para o cargo de Motorista, padrão VL-26, 8 horas;
nomeando João Rodrigues Lopes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando José Eugênio Sena Souto para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Luciana Alves Caldeira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Luciano Ayres Furtado para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 4 horas;
nomeando Marcelo Augusto Antunes de Carvalho para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;
nomeando Marcos Alexandre Figueiredo para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
nomeando Maria das Dores Campos Abreu Lousado para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Mariângela Duarte Sampaio Miranda para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;
nomeando Marília Mundim Ribeiro Costa Luiz Lobato para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;
nomeando Murilo Evangelista de Almeida para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Nilton José Borges para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;
nomeando Osmar Pereira Leitão para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;
nomeando Rosângela Aparecida Leite para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;
nomeando Sarah Ribeiro dos Santos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Sebastião Geraldo Soares para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas.

Gabinete do Deputado Gustavo Corrêa

exonerando Bruno Tolentino de Jesus do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;
exonerando Caroline Caldeira Nunes do cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 8 horas;
exonerando Inácio Antunes Azevedo Silva do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
exonerando Kariny Nunes Caldeira do cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 8 horas;
exonerando, a partir de 5/2/11, Márcio Eli Almeida Leandro do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
exonerando Wanor José Viana Rogel do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;
nomeando Bruno Tolentino de Jesus para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;
nomeando Caroline Caldeira Nunes para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;
nomeando Inácio Antunes Azevedo Silva para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;
nomeando Karine Braz de Queiroz para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;
nomeando Kariny Nunes Caldeira para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas;
nomeando Wanor José Viana Rogel para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

Gabinete do Deputado João Vítor Xavier

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 1º/2/11, que nomeou Graciele Aparecida Miranda Silva Dias para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete da Deputada Luzia Ferreira

nomeando Sarah Juliana Torres para o cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 8 horas.

Gabinete do Deputado Vanderlei Miranda

nomeando Ismael Araújo Ferreira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativo a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando Adriano de Abreu Silva do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Eunice de Fátima de Carvalho do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Maria Aparecida de Araujo Miranda do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Cesar Henrique Murta do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Telma Terezinha Leite Marques do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;



nomeando Adriana Cristina de Carvalho para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Claudio Cesar de Mattos Carneiro para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Eliane Simões de Almeida para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Eunice de Fátima de Carvalho para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Fernando Costa de Siqueira Nacif para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Luciane Gonçalves Ferreira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Maria de Lourdes Oliveira Lopes Garcia para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo;

nomeando Telma Terezinha Leite Marques para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 4 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Tiago Santos Coutinho para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete do Deputado Gustavo Perrella, Vice-Líder do PDT.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e do art. 7º da Resolução nº 5.198, de 21/5/01, e 5.305, de 22/6/07, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.767, de 11/5/89, assinou o seguinte ato:

nomeando Manaiah Guibert Moutinho para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Parlamentar, padrão VL-41, código AL-DAI-1-05, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2011

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 2/2011

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 21/2/2011, às 14h30min, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo por finalidade a aquisição de materiais elétricos.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Apoio ao Processo Licitatório - GAPL - da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, no horário de 8h30min a 17h30min, onde poderá ser retirado mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 7 de fevereiro de 2011.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

TERMO DE CONVÊNIO

Primeira conveniente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda conveniente: Câmara Municipal de Lavras. Objeto: cessão de tempo da programação da TVA ao Município de Lavras. Vigência: 10 (dez) anos a contar da sua assinatura.